



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE NEREU**  
Pç. Leão Dehon, 50, Centro - CEP 89184-000 - Presidente Nereu - SC  
CNPJ - 83.102.699/0001-28  
Fone / FAX - (047) 3362-1108 e 3362-1115  
[www.presidentenereu.sc.gov.br](http://www.presidentenereu.sc.gov.br)

---

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE  
PÚBLICA (PPR-ESP)**

**PRESIDENTE NEREU**

**Prefeito Municipal**

**CELSO AUGUSTO VIEIRA**

**Vice-Prefeito**

**CLAUDINEI BACH**

**Secretária Municipal de Saúde**

**ELIANE SCHAUFELBERGER**

**Secretário Municipal de Agricultura**

**MARCUS GARCIA**

**Secretário Municipal de Obras**

**HERMES BELEGANTE**

**Secretária Municipal de Assistência Social**

**CLAUDELICE BELEGANTE**

**Pontos focais do VIGIDESASTRES Municipal**

**LEONARDO JOSÉ DE MELO**

**2023**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE NEREU**  
Pg. Leão Dehon, 50, Centro - CEP 89184-000 - Presidente Nereu - SC  
CNPJ - 83.102.699/0001-28  
Fone / FAX - (047) 3362-1108 e 3362-1115  
[www.presidentenereu.sc.gov.br](http://www.presidentenereu.sc.gov.br)

### 1. Revisões do PPR-ESP

| Revisões  | Datas | Alterações                    | Responsável (eis)     |
|-----------|-------|-------------------------------|-----------------------|
| Revisão 0 | 0     | <b>AGUARDAR APROVAÇÃO CIB</b> | Leonardo José de Melo |
| Revisão 1 |       |                               |                       |
| Revisão 2 |       |                               |                       |
| Revisão 3 |       |                               |                       |

### 2. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

| Função                                                       | Nome                  | e-mail               | Telefone(s)          |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|
| Secretário Municipal de Saúde                                | Eliane Schaufelberger | nereusaude@gmail.com | <b>(47)33621 229</b> |
| Pontos focais municipais do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria) | Leonardo José de Melo | nereuvisa@gmail.com  | <b>(47)33621 229</b> |
|                                                              |                       |                      |                      |

### 3. Equipe de elaboração do PPR-ESP

|             |                       |
|-------------|-----------------------|
| Integrantes |                       |
| I.          | Eliane Schaufelberger |
| II.         | Leonardo José de Melo |



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE NEREU**  
Pg. Leão Dehon, 50, Centro - CEP 89184-000 - Presidente Nereu - SC  
CNPJ - 83.102.699/0001-28  
Fone / FAX - (047) 3362-1108 e 3362-1115  
[www.presidentenereu.sc.gov.br](http://www.presidentenereu.sc.gov.br)

|                   |
|-------------------|
| III.              |
| Colaboradores     |
| I. Carlos Brand   |
| II. Marcus Garcia |
| III.              |
| Revisores         |
| I.                |
| II.               |



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE NEREU**  
Pg. Leão Dehon, 50, Centro - CEP 89184-000 - Presidente Nereu - SC  
CNPJ - 83.102.699/0001-28  
Fone / FAX - (047) 3362-1108 e 3362-1115  
[www.presidentenereu.sc.gov.br](http://www.presidentenereu.sc.gov.br)

---

## **Lista de Abreviaturas**

**AB – Atenção Básica**

**COE – Comitê Operativo de Emergências**

**ESF – Estratégia Saúde da Família**

**ESP – Emergências em Saúde Pública**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

**IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

**MS – Ministério da Saúde**

**OMS – Organização Mundial da Saúde**

**PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública**

**SMS – Secretaria Municipal de Saúde**

**SUS – Sistema Único de Saúde**

**SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde**

**VISA – Vigilância Sanitária**

## **Sumário**

|                                                                                            |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação</b>                                                                        | <b>7</b>  |
| <b>1.1 Objetivo Geral</b>                                                                  | <b>8</b>  |
| <b>1.2 Objetivos Específicos</b>                                                           | <b>8</b>  |
| <b>2. Marco legal e normativo</b>                                                          | <b>8</b>  |
| <b>3. Caracterização do Município</b>                                                      | <b>10</b> |
| <b>3. 1 Aspectos Socioeconômicos</b>                                                       | <b>10</b> |
| <b>3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)</b>                                          | <b>11</b> |
| <b>3.3 Atividades Econômicas</b>                                                           | <b>11</b> |
| <b>3.4 Características físicas</b>                                                         | <b>12</b> |
| <b>3.4.1 Clima</b>                                                                         | <b>12</b> |
| <b>3.4.2 Pluviometria</b>                                                                  | <b>12</b> |
| <b>3.4.3 Pedologia</b>                                                                     | <b>13</b> |
| <b>3.5 Hidrografia</b>                                                                     | <b>13</b> |
| <b>3.6 Saúde</b>                                                                           | <b>14</b> |
| <b>3.7 Assistência Social</b>                                                              | <b>15</b> |
| <b>3.8 Segurança</b>                                                                       | <b>16</b> |
| <b>3.9 Obras</b>                                                                           | <b>16</b> |
| <b>4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos</b>                                 | <b>16</b> |
| <b>5. Gestão de Risco em Desastres</b>                                                     | <b>18</b> |
| <b>5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE)</b>                  | <b>20</b> |
| <b>5.2.1 Redução de riscos</b>                                                             | <b>23</b> |
| <b>5.2.2 Resposta</b>                                                                      | <b>26</b> |
| <b>5.2.3 Recuperação</b>                                                                   | <b>27</b> |
| <b>5.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência CLIMATOLÓGICA (Estiagem)</b>               | <b>29</b> |
| <b>5.4 Atuação de gestão do risco na ocorrência BIOLÓGICA (Doenças Infecciosas Virais)</b> | <b>32</b> |
| <b>6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.</b>                         | <b>36</b> |
| <b>6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)</b>                               | <b>36</b> |
| <b>6.2 Sala de situação</b>                                                                | <b>36</b> |
| <b>7. Informações à população</b>                                                          | <b>37</b> |

**8. Capacitações 37**

**9. Referências 38**

**ANEXOS 39**

## Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES **foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o **Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública** do município de Presidente Nereu foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Presidente Nereu, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como

efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

## **1. Objetivos**

### **1.1 Objetivo Geral**

O objetivo de um Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública é estabelecer um conjunto de ações, procedimentos e estratégias para prevenir, detectar, responder e controlar emergências em saúde pública que possam afetar a população do município

### **1.2 Objetivos Específicos**

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e, ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Presidente Nereu. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor Engenharia, Obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

## **2. Marco legal e normativo**

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).



- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.

### **3. Caracterização do Município**

#### **3.1 Aspectos Socioeconômicos**

Presidente Nereu é um município localizado no estado de Santa Catarina, na região Sul do Brasil. De acordo com o censo demográfico realizado pelo IBGE em 2020, a população total do município é de 2.423 habitantes, sendo que 1.700 vivem na zona urbana e 723 na zona rural.

A densidade demográfica de Presidente Nereu é de aproximadamente 31,4 habitantes por km<sup>2</sup>, considerando sua área total de 77,08 km<sup>2</sup>. A população do município é predominantemente feminina, com 1.232 mulheres e 1.191 homens.

Em relação às faixas etárias, a maior parte da população de Presidente Nereu está concentrada na faixa etária entre 20 e 59 anos, correspondendo a cerca de 55,6% da população total do município. As faixas etárias mais jovens, de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos, correspondem a 16,7% e 14,7% da população, respectivamente. As faixas etárias mais velhas, de 60 anos ou mais, correspondem a 12,9% da população total.

Em termos econômicos, a principal atividade econômica do município é a agropecuária, especialmente a produção de fumo, aves, suínos e gado de corte. Outras atividades econômicas relevantes incluem o comércio local e o turismo, que vem crescendo nos últimos anos devido à presença de belezas naturais, como cachoeiras e trilhas ecológicas.

Apesar de seu tamanho reduzido, Presidente Nereu tem se desenvolvido economicamente nos últimos anos e oferece oportunidades de emprego e renda para a população local. A administração municipal tem buscado incentivar o desenvolvimento econômico e o turismo na região, visando melhorar a qualidade de vida da população e atrair novos investimentos para o município.

### **3.2 IDH (índice Desenvolvimento Humano)**

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, o IDH de Presidente Nereu é de 0,715, considerado médio em comparação com outras cidades brasileiras. Esse resultado coloca o município na posição 2.719 entre os municípios brasileiros, com uma classificação de "alto desenvolvimento humano".

A dimensão com maior contribuição para o IDH de Presidente Nereu é a educação, seguida pela renda e saúde. O índice de educação é de 0,791, o que indica que o acesso à educação no município é relativamente bom. O índice de renda é de 0,697, mostrando que há desigualdades socioeconômicas na região. Já o índice de saúde é de 0,661, o que indica que o acesso aos serviços de saúde pode ser melhorado.

### **3.3 Atividades econômicas**

O município de Presidente Nereu, possui como atividades econômicas mais representativas a agropecuária, o comércio e o turismo.

A agropecuária é a principal atividade econômica do município, sendo responsável pela produção de fumo, aves, suínos e gado de corte, entre outros produtos agrícolas. A produção agrícola é principalmente destinada ao mercado interno e a agroindústrias da região.

O comércio também é uma atividade importante em Presidente Nereu, com pequenos comércios locais que atendem a demanda da população e dos visitantes. Há lojas que vendem produtos de uso diário, como mercados, açougues, padarias e farmácias, além de pequenos estabelecimentos de comércio e serviços.

O turismo é uma atividade crescente em Presidente Nereu, devido à presença de belezas naturais como cachoeiras, trilhas ecológicas, rios e matas. Há investimentos em pousadas, restaurantes, bares e outros serviços voltados para turistas e visitantes que buscam um contato com a natureza.

### **3.4 Características físicas**

#### **3.4.1 Clima**

Presidente Nereu está localizado na região Sul do Brasil, onde o clima predominante é o subtropical, com temperaturas amenas e elevada quantidade de chuvas durante o ano todo.

As temperaturas médias variam entre 13°C e 22°C durante o ano, com as maiores temperaturas ocorrendo no verão e as menores no inverno. A umidade relativa do ar varia entre 70% e 80%, o que pode ser considerado alto em relação a outras regiões do país.

As chuvas são bem distribuídas durante todo o ano, com maiores volumes de precipitação no verão. O período de estiagem é menos pronunciado do que em outras regiões do Brasil, mas ocorre principalmente no outono e inverno.

De acordo com o S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, as características climáticas com séries históricas de no mínimo 10 anos de informações do município de Presidente Nereu, a fim de evitar a influência de fenômenos sazonais sobre o conjunto de dados, são:

Temperatura média anual: em torno de 19°C a 20°C;

Precipitação pluviométrica média anual: entre 1.500 mm e 1.900 mm;

Umidade relativa média anual: em torno de 85%.

#### **3.4.2 Pluviometria**

Com base nas informações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as médias anuais pluviométricas dos últimos 10 anos para o município de Presidente Nereu, em milímetros (mm), são as seguintes:

2021: 1.941,5 mm

2020: 1.869,4 mm

2019: 1.574,4 mm

2018: 1.614,2 mm

2017: 2.159,5 mm

2016: 1.812,8 mm

2015: 1.772,9 mm

2014: 1.654,7 mm

2013: 2.212,1 mm

2012: 1.744,7 mm

Com relação aos meses/estações com maiores precipitações, de maneira geral, o período mais chuvoso no município de Presidente Nereu ocorre entre os meses de outubro a março, com pico de chuvas entre dezembro e fevereiro. No entanto, é importante ressaltar que a distribuição das chuvas pode variar significativamente de ano para ano. Por isso, é fundamental monitorar constantemente as condições climáticas e adotar medidas preventivas para minimizar os impactos dos eventos extremos sobre a população e a infraestrutura urbana.

### **3.4.3 Pedologia**

De acordo com o Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos (PronaSolos), o município de Presidente Nereu, em Santa Catarina, apresenta uma grande variedade de solos, resultantes das diferentes condições geológicas, geomorfológicas e climáticas presentes na região. Entre os principais tipos de solos identificados no município, destacam-se:

Cambissolos: são solos pouco evoluídos, com baixa fertilidade natural e potencial limitado para a agricultura;

Neossolos: solos recentemente formados, com pouca profundidade e alta suscetibilidade à erosão;

Organossolos: solos ricos em matéria orgânica, geralmente encontrados em áreas de vegetação natural (como pântanos e turfeiras);

Latossolos: solos bem desenvolvidos, profundos e de alta fertilidade, frequentemente utilizados para a agricultura.

Do ponto de vista geomorfológico, o município de Presidente Nereu encontra-se na região do Planalto Norte Catarinense, que se caracteriza por uma topografia acidentada, com

altitudes variando entre 400 e 1.200 metros. A paisagem é marcada pela presença de montanhas, vales profundos e rios de grande porte, como o rio Itajaí-Açu e o rio Hercílio.

### **3.5 Hidrografia**

O município de Presidente Nereu está localizado na bacia do rio Itajaí-Açu, que é uma das principais bacias hidrográficas de Santa Catarina. O município é cortado por diversos rios e córregos.

Além disso, existem diversas nascentes de água espalhadas pelo município, que contribuem para o abastecimento de água das comunidades rurais. A vegetação nativa da região, composta principalmente por Mata Atlântica, também é fundamental para a preservação dos recursos hídricos e para a manutenção do equilíbrio ecológico da região.

No entanto, é importante destacar que o município também está sujeito a enchentes e deslizamentos devido à sua localização em uma região montanhosa e de relevo acidentado. A ocupação desordenada do solo e a falta de infraestrutura adequada para o escoamento das águas pluviais são fatores que contribuem para o agravamento desses problemas. Por isso, a gestão dos recursos hídricos e a prevenção de desastres naturais são fundamentais para garantir a segurança e a qualidade de vida da população de Presidente Nereu.

### **3.6 Saúde**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável por oferecer à população de Presidente Nereu um conjunto de serviços que visa garantir a integralidade da assistência à saúde. Isso significa que o SUS busca oferecer um atendimento completo, que englobe desde a prevenção até o tratamento e reabilitação, com qualidade e equidade para todos.

Na Atenção Básica, o SUS disponibiliza serviços como consultas médicas e de enfermagem, pré-natal, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas, saúde bucal, entre outros. A Atenção Básica é a porta de entrada do sistema de saúde e é responsável por promover a saúde e prevenir doenças, além de orientar a população sobre hábitos saudáveis.

Para atendimento de Urgência e Emergência, o SUS possui uma rede de serviços que inclui Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) durante horário comercial, sendo que há também convênio com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), este último 24 horas diárias. Hospitais de urgência e emergência estão à disposição porém situados em municípios vizinhos. Essa rede visa atender as demandas imediatas e garantir o atendimento ágil e adequado em situações de urgência e emergência.

A Assistência Farmacêutica é um serviço oferecido pelo SUS que busca garantir o acesso da população a medicamentos gratuitos ou a preços acessíveis. Em Presidente Nereu,

a unidade básica de saúde dispõe de medicamentos para a população, além de uma farmácia municipal privada.

A Rede de laboratórios é responsável por oferecer exames laboratoriais para a população, tanto na rede pública quanto na privada. O SUS também oferece o Suprimento de sangue e derivados, que garante o fornecimento de sangue para transfusões, porém fora do município.

Em resumo, o SUS em Presidente Nereu oferece uma ampla rede de serviços que busca garantir a integralidade da assistência à saúde, desde a prevenção até o tratamento e reabilitação, incluindo serviços de Atenção Básica, Urgência e Emergência, Assistência Farmacêutica, Rede de laboratórios e Suprimento de sangue e derivados (este fora do município).

### **3.7 Assistência social**

A assistência social é uma área fundamental para a promoção do bem-estar social e para ajudar pessoas e comunidades vulneráveis. Em Presidente Nereu, a assistência social oferece uma ampla gama de serviços e programas para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade.

Um dos principais programas oferecidos pela assistência social de Presidente Nereu é a assistência financeira. Este programa inclui o Bolsa Família, um programa de transferência de renda para famílias de baixa renda. Além disso, a assistência social também oferece programas específicos para idosos e pessoas com deficiência.

Outro serviço importante oferecido pela assistência social de Presidente Nereu é a proteção social. Isso inclui proteção à criança e ao adolescente, atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e proteção a idosos.

A assistência social também oferece serviços de saúde e bem-estar para a comunidade de Presidente Nereu. Isso inclui clínicas de saúde, serviços de aconselhamento e suporte psicológico.

A capacitação e o treinamento são outros serviços importantes oferecidos pela assistência social de Presidente Nereu. Os programas de capacitação e treinamento ajudam as pessoas a obter empregos e a melhorar sua situação financeira.

A assistência social de Presidente Nereu também oferece programas de moradia e habitação para pessoas em situação de rua ou com dificuldades financeiras para obter moradia. Além disso, a assistência social oferece programas de alimentação para ajudar pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar.

Está situada na Rua 22 de julho, junto com a prefeitura municipal.

Responsável: Claudelice Belegante

Cargo: Secretária da Assistência Social

Contato: 47 - 33621108

### **3.8 Segurança pública**

Em Presidente Nereu, os órgãos responsáveis pela garantia da segurança pública são:

Polícia Militar de Santa Catarina - responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública no município de Presidente Nereu.

Responsável: Edson Luiz Coninck Junior

Cargo: Subtenente da Polícia Militar

Contato: 47-33578973

Polícia Civil de Santa Catarina - responsável pelas investigações de crimes e pela apuração das infrações penais ocorridas no município.

Responsável: Eudegar José Back

Cargo: Agente de Polícia

Contato: 47-988864848

### **3.9 Obras**

A secretaria de obras do município de Presidente Nereu está situada na Rua 22 de julho, ao lado da Prefeitura Municipal.

Responsável: Hermes Belegante

Cargo: Secretário de obras

Contato: 47-988227323



#### 4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

A seguir listamos os desastres naturais que assolaram o município de Presidente Nereu nos últimos 10 (dez) anos.

##### 4.1 Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

| <b>Mês /Ano</b> | <b>Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)</b> | <b>Breve relato</b> |
|-----------------|-------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>09/2013</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |
| <b>10/2015</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |
| <b>05/2017</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |
| <b>11/2017</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |
| <b>12/2017</b>  | <b>Tempestade local/Convectiva</b>                    |                     |
| <b>12/2017</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |
| <b>01/2018</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |
| <b>03/2018</b>  | <b>Enxurradas</b>                                     |                     |

|                |                                             |  |
|----------------|---------------------------------------------|--|
| <b>10/2018</b> | <b>Enxurradas</b>                           |  |
| <b>03/2020</b> | <b>Doenças infecciosas virais</b>           |  |
| <b>05/2020</b> | <b>Estiagem</b>                             |  |
| <b>06/2020</b> | <b>Tempestade local/Convectiva-vendaval</b> |  |
| <b>10/2020</b> | <b>Tempestade local/Convectiva-vendaval</b> |  |
| <b>01/2021</b> | <b>Enxurradas</b>                           |  |
| <b>04/2021</b> | <b>Doenças infecciosas virais</b>           |  |
| <b>05/2022</b> | <b>Enxurradas</b>                           |  |
| <b>02/2023</b> | <b>Enxurradas</b>                           |  |

## 5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como

objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é Leonardo José de Melo, e está alocado na Vigilância Sanitária.

**Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.**

| <b>Etapas</b>                                                                                                                                      | <b>Fase</b> | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Redução</b><br><br>Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.                                            | Prevenção   | Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.                                                                                                 |
|                                                                                                                                                    | Mitigação   | Medidas para limitar o impacto adverso.                                                                                                                       |
|                                                                                                                                                    | Preparação  | Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.                                                                                           |
| <b>Manejo</b><br><br>Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias. | Alerta      | Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco. |
|                                                                                                                                                    | Resposta    | Atividades para gerir os efeitos de um evento.                                                                                                                |

| <b>Etapa</b>                                                                                   | <b>Fase</b>  | <b>Objetivo</b>                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Recuperação</b><br><br>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução. | Reabilitação | Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis. |
|                                                                                                | Reconstrução | Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.                                                   |

**Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS**

Abrigos existentes:

- Salão da Igreja Matriz

## **5.0 – EVENTOS NATURAIS**

### **5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS EVENTOS**

#### **5.1.1 – HIDROLÓGICOS**

Eventos hidrológicos são considerados aqueles com potencial de causar danos e destruição a população, ao meio ambiente e, atingir a economia da região afetada. Destes hidrológicos.

Diante da imprevisibilidade da natureza, algumas medidas podem ser adotadas com a finalidade de diminuir os efeitos destrutivos, dessa forma se vê a importância da elaboração do PPR/ESP.

Na tabela abaixo é possível visualizar a diferença entre esses eventos que, aos olhos a palavra inundações, enxurradas e alagamentos parecem ter o mesmo significado, todavia são de diferentes conceitos.

|                |                |   |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                     |
|----------------|----------------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Hidrológico | 1. Inundações  | 0 | 0 | Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.                                                                           | 1.2.1.0.0 |  |
|                | 2. Enxurradas  | 0 | 0 | Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo. | 1.2.2.0.0 |  |
|                | 3. Alagamentos | 0 | 0 | Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.                                                                                                        | 1.2.3.0.0 |  |

### 5.1.2 – SISTEMA DE GRANDE ESCALA/ESCALA REGIONAL - METEOROLÓGICOS

Eventos meteorológicos são aqueles que acontecem na nossa atmosfera relacionados ao clima e ao tempo. Em seu potencial extremo poderá afetar a população materialmente e economicamente.

|             |                                                      |           |                                                                                       |
|-------------|------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 3. Granizo  | Precipitação de pedaços irregulares de gelo.         | 1.3.2.1.3 |  |
| 5. Vendaval | Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região. | 1.3.2.1.5 |  |

### 5.1.3 – CLIMATOLÓGICO

Eventos climatológicos são aqueles que acontecem na nossa atmosfera relacionados ao clima e ao tempo. Esse tipo de evento pode comprometer seriamente a população materialmente e até mesmo economicamente.

|             |   |                                                                                                                    |           |                                                                                     |
|-------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Estiagem | 0 | Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição. | 1.4.1.1.0 |  |
|-------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|

#### 5.1.4 – BIOLÓGICOS

Classifica-se como evento biológico aquele relacionado a epidemias, surtos epidêmicos e hiperendêmicos que, na medida do contágio e disseminação pode vir a comprometer severamente a saúde da população e, conseqüentemente gerar um grande impacto economicamente.

Recentemente em 2020 tivemos um evento biológico que ficou conhecido mundialmente, a COVID-19. A COVID-19 foi uma disseminação do vírus a nível mundial em que, os órgãos de saúde pública perderam por completo o controle, por um tempo determinado.

Todavia, mais uma vez tem-se aqui a importância de um PPR-ESP para as equipes de trabalho e, como proceder, de que forma lidar com a situação em casos desses eventos.

Dentre esses eventos destacamos 1 (um) deles COVID-19 em nosso município. Na tabela abaixo é possível visualizar um breve conceito.

|                               |   |                                                                                                     |           |  |
|-------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--|
| 1. Doenças infecciosas virais | 0 | Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus. | 1.5.1.1.0 |  |
|-------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--|

## 5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de HIDROMEREOLÓGICAS (Inundações, enxurradas, granizo e vendaval)

### 5.2.1 Redução de riscos

| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                                                                                            | Coordenadores/Responsáveis                                                          |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>  | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).                                                                                               | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Manter o PPR-ESP atualizado                                                                                                                                                                                                      | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Buscar Informações com equipes responsáveis pelo apoio, cuidado e retirada dos atingidos (Chefe Executivo, chefe Legislativo, secretariado, Defesa Civil, Assistência Social, Secretaria saúde                                   | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Verificar instalações, adequações e estrutura dos serviços em saúde.                                                                                                                                                             | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos                                                                                                                                    | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo<br><br>Farmacêuticos: Ariane Kracheski |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                  | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                           |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
|                          | Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, | Secretária Municipal de Saúde - Eliane Schaufelberger                       |
|                          | Verificação setor de obras da disponibilidade de maquinário, bem como, localização das mesmas                                                                                 | Defesa Civil – Carlos Brand<br>Secretaria Obras – Marcus Garcia             |
|                          | Verificação materiais e equipamentos disponíveis na Defesa Civil e localização dos mesmos                                                                                     | Defesa Civil – Carlos Brand                                                 |
|                          | Preparação e estruturação para a retirada dos pertences dos desabrigados                                                                                                      | Defesa Civil – Carlos Brand<br>Secretaria Obras – Hermes Belegante          |
|                          | Acompanhamento da evolução ou regressão das águas da inundação                                                                                                                | Defesa Civil – Carlos Brand<br>Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo |
|                          | Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas                             | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                |
|                          | Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução e aumento das águas                            | Defesa Civil – Carlos Brand                                                 |
|                          | Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário                                                            | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                |
|                          | Verificar coordenadores e responsáveis pelos abrigos                                                                                                                          | Defesa Civil – Carlos Brand<br>Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo |



| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                       | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                         |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Verificar helipontos e condições caso seja necessário efetuar pouso no município                                                                                                                                   | Defesa Civil – Carlos Brand                                                                                               |
|                          | Verificar a disponibilidade Laboratório/Posto de Coleta móveis                                                                                                                                                     | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo<br>Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger                        |
|                          | Verificar possibilidade de instalação de geradores de energia nos abrigos, caso seja necessário a interrupção de energia                                                                                           | Defesa Civil – Carlos Brand                                                                                               |
| <b>Mitigação</b>         | Desempenhar campanhas educativas e orientativas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas                                                                                               | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                                                                              |
|                          | Verificar a possibilidade da realização periódica das drenagens da cidade, inclusive antes das chuvas                                                                                                              | Secretaria de Obras – Hermes Belegante                                                                                    |
|                          | Orientação a população de quais medidas tomarem em caso de chuvas persistentes e fortes                                                                                                                            | Defesa Civil – Carlos Brand                                                                                               |
|                          | Manter a atualizados histórico de inundações no município, cotas, data, altura lâmina da água durante as inundações, tempo permanência e principalmente acessível ao público                                       | Defesa Civil – Carlos Brand                                                                                               |
|                          | Coibir e evitar novas construções em áreas de inundações                                                                                                                                                           | Defesa Civil – Carlos Brand                                                                                               |
| <b>Preparação</b>        | Articulação intersetorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social e Secretaria obras para dar seguimento aos protocolos de atendimento | Setor Recursos Humanos – Juliana Jungklaus<br>Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo<br>Defesa Civil – Carlos Brand |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>            |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
|                          | Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a inundação para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento adverso                                         | Setor Recursos Humanos – Juliana Jungklaus   |
|                          | Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações | Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo |

### 5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

(Inserir nesse caso, os recursos necessários para responder a esfera local: municipal).

| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                    | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                           |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b>              | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                           | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                |
|                           | Deslocamento equipes área de atuação à locais atingidos para análise e verificação das medidas a serem tomadas                                  | Defesa Civil – Carlos Brand                                                 |
|                           | Revisão protocolos e preparação equipamentos, materiais, veículos, insumos, informativos, Distribuição hipoclorito de Sódio 2,5% para atingidos | Defesa Civil – Carlos Brand<br>Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo |
|                           | Solicitar aos responsáveis pela Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Assistência                                                    | Defesa Civil – Carlos Brand;<br>Secretaria Obras – Hermes Belegante;        |

|  |                                                                                                                           |                                                                                           |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Farmacêutica, Defesa Civil, Assistência Social, Setor Obras fiquem atentos as coordenadas e informações acerca inundações | Assistência Social – Claudelice Belegante<br><br>Secretaria Saúde – Eliane Schaufelberger |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|

### 5.2.3 Recuperação

| Recuperação         | Ações                                                                                                                                                                                  | Coordenadores/Responsáveis                                                                           |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Verificar da Administração Municipal a necessidade de dispor serviços de coleta de entulhos                                                                                            | Secretaria de obras – Hermes Belegante                                                               |
|                     | Verificar as condições de operação dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos e industriais (aterros sanitários, áreas de transbordo), atingidas pela inundação      | Defesa Civil – Carlos Brand<br><br>Secretaria Obras – Hermes Belegante;                              |
|                     | Fiscalização da remoção e confirmação do destino final em aterros industriais, de materiais, resíduos, alimentos e bebidas que tenham sido atingidos durante a inundação               | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                         |
|                     | Intensificar a coleta e a destinação final adequada dos resíduos sólidos gerados pelos abrigados durante a inundação                                                                   | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                         |
|                     | Identificar áreas que possam vir a abrigar pragas, vetores (aedes aegypti) roedores, e animais peçonhentos, como forma de salva guardar a população exposta                            | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo<br><br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |
|                     | Fiscalizar Sistema distribuição água da <b>CASAN</b> para a população.                                                                                                                 | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                         |
|                     | Informar e orientar a população atingida para o retorno em suas casas, alertando-as os riscos e doenças provocadas pelas contaminações, choques elétricos, traumas, cortes com objetos | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo<br><br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                          |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | perfurantes, cortantes, animais peçonhentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                          |
|  | Disponibilizar cuidados com a saúde mental e emocional, para a recuperação dos distúrbios relacionados a inundações dos atingidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Secretaria Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br><br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde               |
|  | Acompanhar o processo de religamento da energia elétrica nas localidades do município                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Defesa Civil – Carlos Brand;<br>Secretaria Obras – Hermes Belegante;                                                     |
|  | Verificar processo de desobstrução de rios, canais e áreas de drenagem naturais, para evitar que a água parada possa servir de criadouro para vetores que possam vir a prejudicar a população                                                                                                                                                                                                                                                                       | Secretaria Obras – Hermes Belegante;<br><br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde                             |
|  | Orientar a população que ao retornarem para suas casas a verificarem se o disjuntor está desligado; não colocar a mão em buracos e/ou frestas; fazer a desinfecção da caixa da água; remover todo lodo e entulhos; não usar luvas e botas de borracha para não terem contato com lodo e água contaminada; não tocar em animais peçonhentos e venenosos mesmo que estejam mortos; higienizar e esfregar a residência com hipoclorito de sódio 2,5% ou água sanitária | Defesa Civil – Carlos Brand;<br>Secretaria Obras – Hermes Belegante;<br><br>Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo |
|  | Fazer a distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% até que normalize a distribuição das águas pela CASAN                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Leonardo José de Melo – Vigilância Sanitária                                                                             |

### 5.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência CLIMATOLÓGICA (Estiagem)

#### 5.3.1 Redução de riscos

| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                                                           | Coordenadores/Responsáveis                                                          |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>  | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).                                                              | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                                 | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                        |
|                   |                                                                                                                                                                                                 |                                                                                     |
|                   | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                                                                                     | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma                                          | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas                                               | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                        |
|                   | Coletar e repassar o maior número possível de informações dos atingidos, para facilitar ao setor de saúde o atendimento, bem como, os agravos e consequências decorrentes do evento a população | Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde<br><br>Defesa Civil – Carlos Brand |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                                 |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassar a população determinações/informações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                                                      |
|                          | Assegurar abastecimento de água de qualidade para a população, nas regiões afetadas pela estiagem e, prover meios suficientes ao consumo animal                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo<br>–Defesa Civil – Carlos Brand;<br>Secretaria Obras – Hermes Belegante.             |
|                          | Verificar a medicação necessária para o atendimento a população, bem como, manter a Farmácia da UBS abastecida                                                                                                                                                                   | Farmacêuticos: Ariane Kracheski                                                                                                   |
| <b>Mitigação</b>         | Receber os alertas oriundos do gabinete do Prefeito                                                                                                                                                                                                                              | Gabinete Prefeito – Celso Augusto Vieira                                                                                          |
|                          | Articulação intersetorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social e Secretaria obras para para dar seguimento aos protocolos de atendimento                                                          | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo<br><br>Setor Recursos Humanos – Juliana Jungklaus<br><br>Defesa Civil – Carlos Brand |
|                          | Articular e acompanhar a previsão do tempo e duração da estiagem                                                                                                                                                                                                                 | Defesa Civil – Carlos Brand                                                                                                       |
|                          | Conhecer o perfil epidemiológico da população e identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica                                                                                                                                                          | Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde                                                                                  |
| <b>Preparação</b>        | Abastecer a população atingida, bem como, os animais pertencentes a população                                                                                                                                                                                                    | Defesa Civil – Carlos Brand;<br>Secretaria Obras – Hermes Belegante.                                                              |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                            | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                            |
|--------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Definir mecanismos de comunicação com a população e SUS | Secretaria Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |

### 5.3.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                             |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b>              | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                  |
|                           | Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma                                                                                                                 | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                  |
|                           | Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassando a população determinações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez | Defesa Civil – Carlos Brand e<br>Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo |
|                           | Distribuição hipoclorito de sódio 2,5% a população atingida                                                                                                                                                                                                            | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                  |

|  |                                                                                                                                                                   |                                                  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
|  | Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento da água, limpeza e desinfecção de reservatórios, bem como, tratamento com hipoclorito de sódio 2,5%  | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo     |
|  | Avaliação de dados epidemiológicos, bem como, detecção de agravos e queixas da população atingida em área urbana e/ou rural em decorrência da baixa umidade do ar | Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |

### 5.3.3 Recuperação

| Recuperação         | Ações                                                           | Coordenadores/Responsáveis                   |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Orientação a população para ficarem atentos à qualidade da água | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo |
|                     | Distribuição hipoclorito de sódio 2,5%                          | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo |

## 5.4 Atuação de gestão do risco na ocorrência BIOLÓGICA (Doenças Infecciosas Virais)

### 5.4.1 Redução de riscos

| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                     | Coordenadores/Responsáveis                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>  | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (Rádio Alternativa, Instagram, Facebook, Carros de Som) as comunidades | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo |



| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                          | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                      |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                                                       | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                           |
|                          | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                                                                                                           | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                           |
|                          | Verificar instalações, adequações e estrutura física e funcional dos serviços em saúde das 2(duas) Unidades Básicas de Saúde                                                                                          | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                           |
|                          | Relacionar e disponibilizar medicamentos necessários para atendimento a população e, manter estocagem suficiente para suprir a demanda                                                                                | Farmacêuticos: Ariane Kracheski                                                                        |
|                          | Revisão e aplicação de protocolos de atendimentos a população, bem como, conforme a disseminação e desenvolvimento da “Doença infecciosa viral” pelo adoecimento da população medidas de “Priorização” aos protocolos | Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde<br>Schirlei Vanderlinde – Enfermeira                  |
|                          | Conforme a disseminação e desenvolvimento da “Doença infecciosa viral”, pelo adoecimento da população, disponibilizar salas de isolamento aos contaminados                                                            | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |
|                          | Verificar a possibilidade e disponibilidade de materiais para a realização de coletas em pacientes suspeitos nas Unidades Básicas de Saúde (testes rápidos para detecção doença)                                      | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |
|                          | Verificar a medicação necessária para o atendimento a população, bem como, manter a Farmácia da UBS abastecida                                                                                                        | Farmacêutico: Ariane Kracheski                                                                         |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                      |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Intensificar a utilização de álcool gel 70% para higienização de mãos, em todos e quaisquer locais abertos ao público, bem como, locais privados                                                                                                                                                                                          | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                                           |
|                          | Como medida de segurança até a apuração e, maior conhecimento científico da “Doença infecciosa viral” da contaminação da população, orientar aos profissionais de saúde a fazerem uso de EPI's (máscaras, luvas, jalecos, etc)                                                                                                            | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger                                                                     |
|                          | Como medida de segurança e até a apuração e, maior conhecimento científico da “Doença infecciosa viral” responsável pela adoecimento/contaminação da população, se necessário, orientar a população a fazer uso de meios que possam evitar seu contágio e/ou contaminação (máscaras, álcool 70%, distanciamento, evitar aglomeração, etc) | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger                                                                     |
| <b>Mitigação</b>         | Receber os alertas oriundos do gabinete do Prefeito , bem como, seguir Normas, Portarias, Decretos editados pelo Chefe de Gabinete, para maior segurança e controle da “Doença infecciosa viral” da contaminação da população                                                                                                             | Gabinete Prefeito – Celso Augusto Vieira                                                                               |
|                          | Realizar ações de promoção à saúde e prevenção da população, a fim de, evitar e preservar o máximo possível de contágio e disseminação da “doença infecciosa viral”                                                                                                                                                                       | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Vigilância Sanitária – Leonardo José de Melo                     |
|                          | Revisão e aplicação de protocolos de atendimentos a população, bem como, conforme a disseminação e desenvolvimento da “Doença infecciosa viral” pelo adoecimento da população medidas de “Priorização” aos protocolos                                                                                                                     | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Vigilância Epidemiológica –<br>Schirlei Vanderlinde – Enfermeira |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                      |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Aprimoramento dos profissionais saúde em busca de esclarecimentos científicos para melhor combater e tratar a “Doença infecciosa viral” do contágio da população                                                                                                                      | Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde                                                       |
| <b>Preparação</b>        | Meios informativos e interligados aos profissionais de saúde (wattsapp, e-mail, comunicação interna, etc.) para terem conhecimento de casos positivados e, evoluções de quadros clínicos                                                                                              | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger                                                     |
|                          | Definir mecanismos de prioridades aos atendimentos a população suspeita, bem como, medidas a serem tomadas aos positivados, a fim de evitar a contaminação e disseminação ao menor número de pessoas                                                                                  | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde |
|                          | Intensificar ações de caráter preventivo e orientativo em festas, ginásios, quadras de esportes, escolas, velórios, igrejas, Unidades de Saúde, locais públicos e/ou privados ou ainda, outros quaisquer que possam oferecer riscos de contágio e proliferação da “doença infecciosa” | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                           |

#### 5.4.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b> | <b>Coordenadores/Responsáveis</b> |
|---------------------------|--------------|-----------------------------------|
|---------------------------|--------------|-----------------------------------|

|              |                                                                                                                                                                   |                                                                                                 |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b> | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                                             | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo                                                    |
|              | Avaliação da saúde local da população, bem como, consequências e recuperação da população que foi exposta a “virus”                                               | Vigilância Epidemiológica – Schirlei Vanderlinde                                                |
|              | Buscar inovações e orientações acerca de medicamentos e vacinas para imunização da população, se aplicável ao evento                                              | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Andréia Rachadel – Responsável imunização |
|              | Campanhas de imunização para a população caso se aplique ao evento e, se couber, seguir protocolos de faixas etárias e pessoas vulneráveis as doenças infecciosas | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger<br>Andréia Rachadel – Responsável imunização |

#### 5.4.3 Recuperação

| <b>Recuperação</b>  | <b>Ações</b>                                                                                                                                                         | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                  |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Avaliação e acompanhamento da estabilização do evento, bem como, possíveis consequências a população                                                                 | Vigilância Sanitária - Leonardo José de Melo       |
|                     | Disponibilização de profissionais para o tratamento da saúde mental de trabalhadores, da população e, da própria equipe da saúde, pelo abalo psicológico e emocional | Secretária Municipal Saúde – Eliane Schaufelberger |

### 6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

#### 6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído

por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPIL).

## 6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

### 6.2.1. Lista de representantes da SMS.

| <b>Representantes da Secretaria Municipal de Saúde</b> | <b>Telefone</b>     | <b>e-mail</b>                                                                              |
|--------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Leonardo José de Melo                                  | <b>47-988392358</b> | <a href="mailto:nereuvisa@gmail.com">nereuvisa@gmail.com</a>                               |
| Eliane Schaufelberger                                  | <b>47-989013578</b> | <a href="mailto:nereusaude@gmail.com">nereusaude@gmail.com</a>                             |
| Schirlei Vanderlinde                                   | <b>47-988213220</b> | <a href="mailto:Schi2712@yahoo.com.br">Schi2712@yahoo.com.br</a>                           |
| Ariane Kracheski                                       | <b>47-996453075</b> | <a href="mailto:farmacia@presidentenereu.sc.gov.br">farmacia@presidentenereu.sc.gov.br</a> |
| Andreia Rachadel                                       | <b>47-988121707</b> | <a href="mailto:deianereu@hotmail.com">deianereu@hotmail.com</a>                           |

## 7. Informações à população

O Município de Presidente Nereu conta com um vasto e amplo meios e formas de comunicação e divulgação a população. Possuímos um, Facebook, Whatsapp e site da prefeitura

para que haja maior comunicação e integração da população frente a situações e eventos diversificados.

Dessa forma, asseguramos que a população esteja sempre informada e alerta, a eventos que possam ocorrer e atingir este município.

## **8. Capacitações**

As equipes integrantes deste PPR-ESP serão capacitadas e receberão aperfeiçoamentos através de cursos, palestras, seminários e reuniões com periodicidade. A administração central contribuirá sempre que necessário, para que, os profissionais estejam bem preparados para o enfrentamento de eventos adversos que possam vir a assolar o município de Presidente Nereu.

## **9. Referências**

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/presidentenereu/panorama>

<https://www.cprm.gov.br/>

<http://www.atlasbrasil.org.br/>

<https://s2id.mi.gov.br/>

<https://portal.inmet.gov.br/>

<http://pronasolos.agenciazetta.ufla.br/>

[https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib\\_top/DHRI/bacias\\_hidrograficas/bacias\\_hidrograficas\\_sc.pdf](https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf)

[Link:http://www.ensp.fiocruz.br/portalemsp/informe/site/arquivos/anexos/](http://www.ensp.fiocruz.br/portalemsp/informe/site/arquivos/anexos/)

[https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib\\_top/DHRI/bacias\\_hidrograficas/bacias\\_hidrograficas\\_sc.pdf](https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf)

<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

## Anexos

### Anexo I

#### Lista de equipamentos e máquinas

| <b>Equipamento/ Máquina</b> | <b>Quantidade</b> | <b>Localização</b>        |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------|
| CAMINHÃO CAÇAMBA            | 03                | Secretaria de Obras       |
| TRATOR NEW HOLLAND 7630     | 01                | Secretaria de Obras       |
| TRATOR MF 283               | 01                | Secretaria de Obras       |
| ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (PC) | 01                | Secretaria de Obras       |
| RETROESCAVADEIRA            | 02                | Secretaria de Obras       |
| PÁ CARREGADEIRA             | 01                | Secretaria de Obras       |
| MONTANA                     | 01                | Secretaria de Obras       |
| UNO                         | 01                | Secretaria de Obras       |
| MERCEDES SPLINTER           | 01                | Secretaria de Obras       |
| CAMINHÃO PRANCHA            | 01                | Secretaria de Obras       |
| CAMINHÃO PIPA               | 01                | Secretaria de obras       |
| RETROESCAVADEIRA            | 01                | Secretaria de Agricultura |

|                  |    |                           |
|------------------|----|---------------------------|
| CAMINHÃO CAÇAMBA | 01 | Secretaria de Agricultura |
| TRATORES         | 03 | Secretaria de Agricultura |
| GOL              | 02 | Secretaria de Agricultura |
| UNO              | 01 | Secretaria de Agricultura |

## Anexo II

### Contatos interinstitucionais

| Instituições                  | Nome                 | Contatos (Telefone institucional e/ou Celular) |
|-------------------------------|----------------------|------------------------------------------------|
| Gabinete Prefeito             | CELSO AUGUSTO VIEIRA | (47) 988865565                                 |
| Vice Prefeito                 | CLAUDINEI BACH       | (47)                                           |
| Defesa Civil                  | CARLOS BRAND         | (47) 988283350                                 |
| Setor Recursos Humanos        | JULIANA JUNGKLAUS    | (47) 988144184                                 |
| Secretário Agricultura        | HERMES BELEGANTE     | (47) 988227323                                 |
| Secretário Obras              | MARCUS GARCIA        | (47) 999988215                                 |
| Secretária Assistência Social | CLAUDELICE BELEGANTE | (47)988015629                                  |
| Polícia Civil                 | EUDEGAR JOSÉ BACK    | (47) 988864848                                 |
| Polícia Militar               | EDSON LUIZ CONINCK   | (47) 33578973                                  |

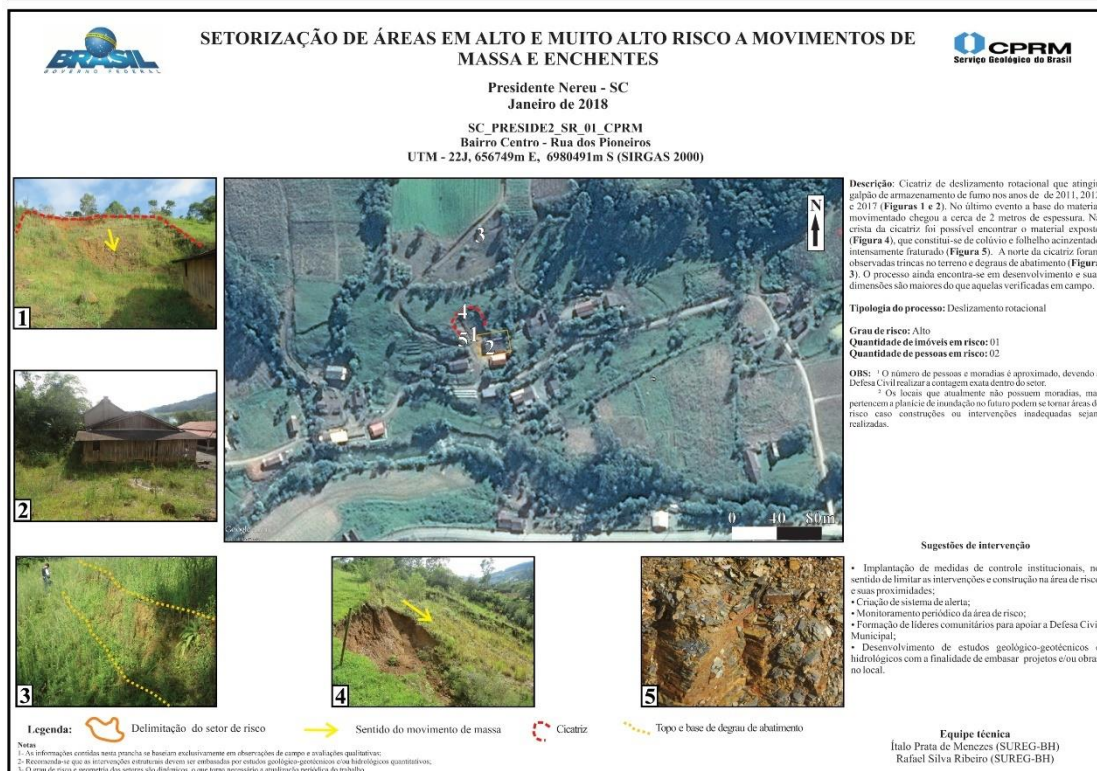
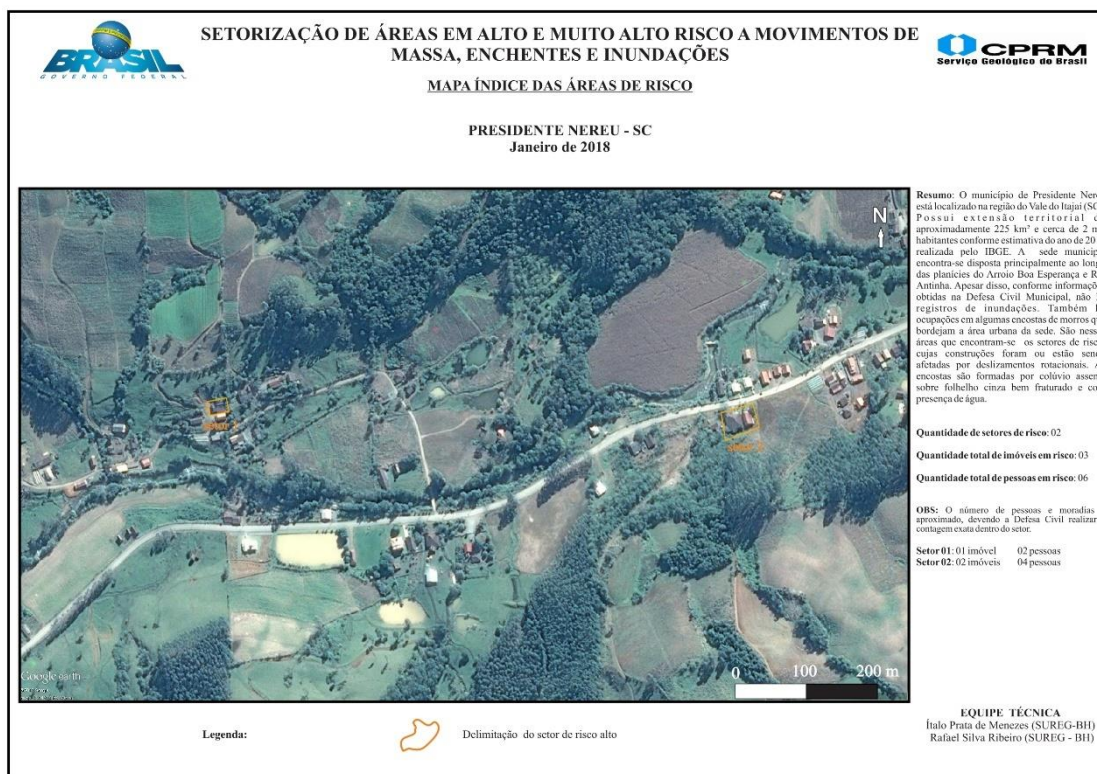
## Anexo III

### Setores Risco Município de Presidente Nereu





Localidade Rodovia SC 110, Barra Rio Antinha



**Localidade: Rua dos Pioneiros, Barra Rio Antinha**

**Localidade: Rodovia SC 110, Barra Rio Antinha**

